

1 Ata da Reunião Plenária Ordinária de Nº317 do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 10 de abril de
2 2024, às 19h30 no Auditório do Paço Municipal, com a participação dos seguintes membros: no Segmento
3 Gestores Srs. (as) Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS e Elizabeth Fernandes Penha – Suplente -
4 SEMUS; Segmento de Prestadores, Heloísa Toledo Volpato – Titular – Irmandade Santa Casa; Segmento de
5 Trabalhadores, Eucir Antônio Zanatta – Titular – SindSaúde, Sérgio Donizete Azevedo – Titular – SISPAMAS
6 e Alecsandro de Andrade Cavalcante – Titular – SindMed Londrina; Segmento de Usuários, Srs. (as) Vera
7 Lúcia Negri – Suplente – Pastoral da Saúde, Marcos Antonio de Oliveira – Titular – Sindicato dos
8 Trabalhadores Rurais, Iyálòrisá Joilda Pereira de Jesus – Titular – Entidade Religiosa Ilé Àse Ti Tóbi Iyá Àfin
9 Òsùn Alákétu e Conceição Rocha Büge – Suplente – AIABA, contando com a presença da Sra. Eloise
10 Holandini – Grupo AMAAAR - Convidada. Após a verificação de quorum contabilizando 09 Membros o
11 Presidente Zanatta enseja boa noite aos Conselheiros dando início a Plenária Ordinária Nº317, citando o 1º
12 **Ponto _ Aprovação da Ata Nº 316**; questiona se há alguma questão sobre a Ata e não havendo
13 posicionamento contrário a mesma é considerada aprovada por unanimidade. Faz referência ao 2º **Ponto _**
14 **Informes; Item 01 – Ofícios Encaminhados: Nº 02/2024 – SEMUS –** Solicitação de agenda de reunião
15 junto a Secretaria Municipal de Saúde e Setor de Controle de Endemias, para atendimento das providências
16 sugeridas pelo MPPR; sobre esse assunto faz a leitura do documento ao Plenário e explica que a solicitação
17 de reunião foi junto ao grupo técnico da gerência de Endemias, no qual não haviam realizado, estando
18 elaborando um documento para resposta ao MP, comunica também que o Conselho faz parte do Comitê
19 Gestor Inter setorial de Dengue, onde ao final do ano passado houve a solicitação de um representante do
20 CMS, sendo feito a indicação do Conselheiro Antonio Martins da ONG Olho D' Água, onde participou de duas
21 reuniões realizadas desde o mês de setembro, que foi onde a Secretaria de Estado da Saúde, na 16ª RS
22 retomou as atividades pertinentes a Dengue e aos Comitês. Informa que foi solicitado relatórios ao Setor de
23 Endemias e que as reuniões acontecem trimestralmente. Cita **Nº 03/2024 – 16ª Regional de Saúde –**
24 **Solicitação de agenda de reunião da Comissão Inter gestores Bipartite Regional – CIB - R,** para
25 acompanhamento frente as deliberações do CMS; sobre esse assunto menciona que foi decidido em 2022
26 que o Conselho Municipal de Saúde se aproximasse das ações e das reuniões junto a Comissão Inter
27 gestores Bipartite Regional, afirma que não houve resposta do ofício, mas que durante a entrega de veículos
28 a Secretaria de Saúde, estando este presente e o Chefe da Regional de Saúde, Sr. Marcos onde o mesmo
29 disse que não existem datas específicas agendadas para as reuniões do Comitê, que então após
30 investigarem visualizaram que há um calendário de reuniões do Comitê Inter gestores Bipartite Estadual, não
31 havendo da Regional, sendo então colocado pelo Sr. Marcos que quando houver a reunião da CIB - Regional
32 comunicará ao Secretário de Saúde Moacir, para que este informe ao Conselho, para que possam estar
33 presente. Faz referência ao **Nº04/2024 – 16ª Regional de Saúde –** Solicitação de apoio técnico
34 administrativo para continuidade aos processos de capacitação da 16ª RS/ COSEMS e da construção do
35 RAG e da PAS para o Conselho Municipal de Saúde; **Nº 05/2024 – Secretaria Municipal de Segurança**
36 **Pública –** Solicitação de Pauta ao Setor junto a Patrulha Maria da Penha para explanação frente a
37 implementação das Políticas de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e das ações desenvolvidas.
38 Informa **Item 02 – Ofícios Recebidos: Nº 288/2024 – Processo Administrativo MPPR –** Solicita de
39 informações à Promotoria de Justiça das providências adotadas pelo CMS, do acompanhamento das
40 medidas de enfrentamento à dengue neste Município; **Nº381/2024 – Notícia de Fato MPPR –** Solicita da
41 adoção de providências para apuração do regular funcionamento utilizado como Centro Terapêutico
42 Clandestino; sobre esse assunto explica da apuração de mais uma Entidade que foi noticiada pelo centro
43 Pop do Município quanto a existência de mais uma Comunidade Terapêutica que não é Casa de Repouso, de
44 Acolhida, de Passagem, mas que na denúncia há o aferimento que há um pastor envolvido, que acolhe
45 pessoas para dependência química, mas a conformação aparente que o tempo mínimo é de 30 dias, que
46 eventualmente há o pagamento de contribuição pró-labore de R\$500 reais por parte dos internados, havendo
47 essa Casa, assim como Vasos do Oleiro. Comenta que diferentemente da APPA que tinha referência, local,
48 processo de alvará no Município, esta não possui, pois no local havia antes o funcionamento de uma loja de
49 tintas e depois um bar, tendo a necessidade de fazer essa avaliação. O Conselheiro Alecsandro questiona se
50 deverão ir com representação do Conselho, afirmando que o Conselho não tem que responder por esta
51 atribuição, pois se é uma Entidade clandestina não sabem o que encontrarão, que acha que o CMS não tem
52 o poder e o dever, sugerindo que deveria ser colocado em votação para os Conselheiros e decidirem se irão
53 se apropriar, que pela lógica terão que visitar todas as “biqueiras do Município”, que são pontos clandestinos.
54 O Presidente Zanatta informa que o próprio MP solicitou para que o Conselho tomasse ciência e verificasse
55 da questão, que foi conversado com o Gestor em Saúde e que não será feito de forma isolada, pois estarão
56 chamando a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Assistência Social, expondo que não é um ato de
57 fiscalização isolado, mas para fazer um reconhecimento e a avaliação desse processo. Que então não
58 deveria também ter ido na APPA, coloca ainda que a demanda da APPA anteriormente para o Comitê de

59 Saúde Mental, foi do próprio Conselheiro Alecsandro, sendo que foram e realizaram um trabalho exemplar
60 com registros de ações e resultados positivos. O Presidente Zanatta informa sobre o **Item 03 – E-mail:**
61 **Encaminhado SEMUS** – Solicitação de um novo equipamento de informática – computador para a Sede do
62 Conselho Municipal de Saúde. Ato contínuo, faz registro de presença da Sra. Eloise Holandini do Grupo de
63 Apoio das Mães de Autistas do Município de Arapongas, sendo por intermédio de convite externado pelo
64 Conselheiro Alecsandro. Informa **Item 04 – Convite:** ao profissional médico representante do SindMed
65 Londrina, Dr. Alecsandro de Andrade Cavalcante para dissertação sobre o tema Conscientização sobre o
66 Autismo em alusão ao “Abril Azul”. Cita **3º Ponto_ Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2023;**
67 sobre esse assunto comenta que o Plenário tem perfeita consciência sobre os Relatórios de Gestão, que
68 tiveram a apresentação dos Relatórios Quadrimestrais 2023, o qual foram aprovados, as discussões da PAS
69 que em primeiro momento foi adequada ao formato que a profissional Clara havia encaminhado e como não
70 ficaram esclarecidas as questões, pela própria Secretaria Executiva do CMS foram feitas as demarcações
71 para que ficassem claras, o qual posteriormente a PAS foi aprovada, frisa que na última reunião Plenária
72 tiveram a aprovação do 3º Relatório Quadrimestral, sendo que está colocando que a Secretaria de Saúde
73 não fizesse a apresentação de forma detalhada por ser ostensivo, mas se ativesse as questões mais
74 específicas, assim como também os Conselheiros podem solicitar os pontos que gostaria de eventualmente
75 tecer comentário. Expõe que o Relatório passará pelas Comissões, explicando que já foi reestruturado as
76 Comissões, estando em fase de aglutinar os Membros e colocar as atividades que pleiteiam, desenvolver,
77 assim como as emanadas da Mesa Diretora. A Conselheira Iyálòrisá Joilda comenta do desgaste da
78 apresentação do RAG, fazendo lembrança que já houve sugestão para o Secretário Municipal de Saúde que
79 o formato do Relatório Quadrimestral 1º, 2º e 3º viesse no formato da RAG, uma vez que as informações
80 acontecem de forma bimestral, para que quando chegasse o final do ano, teriam os esclarecimentos, sendo
81 esta uma das colocações feitas ainda quando estava na COMFIN. O Secretário Moacir explica que no RAG
82 consta a apresentação do Relatório Quadrimestral tendo muitos indicadores que acabam sendo replicados
83 conforme as informações do Sistema do Ministério da Saúde. A Conselheira Iyálòrisá Joilda comenta que visualiza
84 uma capacitação dentro da Regional de Saúde para alguns profissionais da Gestão, mas que os
85 Conselheiros continuam não sendo capacitados. O Presidente Zanatta expõe novamente sobre o ofício
86 encaminhado a 16ª Regional de Saúde referente a capacitação. O Secretário Moacir explica que no RAG
87 consta a apresentação do Relatório Quadrimestral, tendo muitos indicadores que acabam sendo replicados
88 conforme as informações que são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, vindo a dificuldade de
89 apresentação por bimestre, devido ter esse atraso de praticamente dois meses do sistema, sendo deste que
90 é retirado a informação, salienta que o formato do Relatório Quadrimestral traz muito a questão assistencial,
91 sendo mais próximo da realidade da oferta de serviços. A Conselheira Iyálòrisá Joilda sugere de ser
92 apresentado as informações disponibilizadas de cada bimestre. O Presidente Zanatta explica que a
93 dificuldade é porque o Município cumpre tabela estabelecida dentro de conteúdo programático da União e do
94 Estado do Paraná, sendo obrigado a preencher cada quadricula conforme está e não podem mudar.
95 Comunica que será encaminhado no dia de amanhã o Processo Administrativo do Termo de Referência, para
96 que o Conselho tome ciência, pois o documento será atualizado o qual é sobre o Processo de Chamamento
97 Público para o credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos, para a Atenção
98 Básica - Programa Saúde da Família. A Conselheira Iyálòrisá Joilda reafirma a sugestão de trazer a
99 informações de forma bimestral, assim como tentarem melhorar o Relatório Quadrimestral, que precisam
100 ampliar para que os Conselheiros se apropriem de fato. O Presidente Zanatta expõe que já se adiantaram
101 nesse item, também por conta das demandas da PAS. O Conselheiro Alecsandro afirma não ser pessoa
102 jurídica, mas trabalhador com carteira assinada. Com início a apresentação o Conselheiro e profissional
103 médico Alecsandro externa agradecimento a Mesa Diretiva pelo convite em nome do presidente do Sindicato
104 dos Médicos, menciona ter buscado trazer informações rápidas sobre a “epidemia” Autismo, expõe que a
105 maioria dos Conselheiros não ouviram falar em sua infância sobre esse tema e quando iniciou os casos na
106 primeira e segunda década do século XX era chamado de demência psicótica precoce, que quando havia
107 uma criança que apresentava quadro de autismo era estudado por grupos que pesquisavam esquizofrenia,
108 sendo então tratados como esquizofrênicos precoces, recebendo os mesmos tratamentos, sendo
109 encarcerados em locais chamados de hospitais psiquiátricos, sanatórios, ficando até o fim de suas vidas,
110 sendo casos raros, como de 1 paciente para cada grupo de 10 mil pessoas. Menciona que isso foi
111 aumentando gradativamente e os critérios de diagnóstico foram mudando, sendo que o atual critério é o da
112 CID – 11 e o DSN – 5, sendo dois grandes documentos balizadores dos estudos epidemiológicos. O
113 Conselheiro Alecsandro coloca que o termo Autismo foi especificamente estudado e identificado com maiores
114 critérios nos anos da 2ª Guerra Mundial na Alemanha nazista, explica o porque não é utilizado mais o nome
115 Síndrome de Asperger, por trazer o nome de médico nazista. Comenta que a partir dos anos 70 quando
116 entrou em vigor a CID-10, foram para algo em torno de 72 casos até 100 casos em determinados grupos de

117 estudo, em grupos de 100 mil habitantes e que atualmente as menores estatísticas demonstram cerca de
118 160 a 200 casos, para cada grupo de 10 mil habitantes. Menciona que alguns trabalhos em países europeus
119 falam de 01 caso para cada 36 habitantes e que há um estudo Sueco que em 2025 estima-se de 01
120 nascimento não autista e outro autista, com os graus de gravidade. Comenta do sub - diagnóstico de
121 antigamente em que não se viam tantos casos e que hoje visualizam a avalanche de adultos com traços de
122 autismo nos ambulatórios. O Conselheiro Alecsandro faz nova referência aos dados da estatística de 160 a
123 200 casos para cada 10 mil habitantes, citando que estão dizendo que Arapongas tem 2.400 pacientes
124 portadores do Transtorno do Espectro Autista, sendo número razoável e de acordo com a OMS,
125 questionando onde estão esses pacientes. Destaca que há o 3º setor, mas que estes não conseguem reunir
126 mais de 200 famílias, que as demandas vão surgindo e onerando o Sistema de Saúde, comenta do
127 diagnóstico de autismo e ressalta que haverá uma demanda exagerada nos exames de eletroencefalograma
128 e ressonância e que precisarão buscar como irão lidar com essa situação, comenta dos professores de apoio
129 que fazem parte do tratamento desses pacientes. O Conselheiro e profissional médico comenta que as
130 Associações de Psiquiatria e os grupos de neurociência estudam abordam a questão que é hereditário, tendo
131 a questão ambiental, comenta do uso de agrotóxico e em nossa comunidade também a fabricação destes,
132 questionando como isso se processa no meio ambiente, cita do *glifosato* um dos mais utilizados na
133 alimentação de produtos transgênicos, sendo um dos mais estudados em países do norte europeu como
134 agente causares do autismo, menciona da seletividade infantil, dos alimentos processados, sendo o
135 momento que precisam discutir as condições da água, a preservação das nascentes e mananciais e como
136 está sendo contaminado pela pulverização das grandes áreas rurais. Destaca que a média de idade de um
137 paciente com Transtorno do Espectro Autista é de 36 anos, devido o padrão de alimentação, do uso abusivo
138 de medicamentos antipsicóticos realizados desde a primeira infância, que então precisam trabalhar com a
139 redução da morbidade, para diminuição da mortalidade. Menciona que há muitos mais casos de
140 homossexualidade, transexualidade, alterações hormonais, suicídio em pacientes com autismo e que não há
141 um recorte em relação a etnia, mas que tem da OMS que no Continente Africano tem menos autismo do que
142 no continente europeu e americano. Afirma que hoje há 1.200 crianças cadastradas com autismo, que
143 atendem 200, faltando buscarem o restante, comenta das especificidades desses pacientes, que há
144 dificuldades em lidar com algumas situações e que não estão conseguindo caminhar pari passo com a
145 Secretaria de Educação e que estão absorvendo também algo que seria da Educação, pois estes deveriam
146 ter uma equipe de Saúde Mental afeta a estes, para discussão e atendimento desses casos, fora do
147 ambulatório da Secretaria de Saúde assim como na APAE, pois atualmente estão absorvendo tudo no Jaime
148 de Lima e em breve CAPS Infantil. Ressalta da necessidade de atualização do IPM, dos recursos que serão
149 utilizados com aumento da demanda, sugerindo de reverem esses dados, de conversarem com a Educação,
150 com a APAE e talvez de fomentarem via Conselho de Saúde uma instituição de ensino, voltada
151 exclusivamente para alunos com autismo, de haver salas de aulas pequena de 08 a 10 alunos, com dois a
152 três professores na sala de aula, para que assim consigam dar uma resposta, salienta então que há uma
153 esperança com o uso do *canabidiol*, ou seja, do óleo extraído da maconha. Comenta sobre ter informação de
154 que há fabricação clandestina do óleo de canabidiol, onde as pessoas batem a maconha de fundo de quintal,
155 com óleo de girassol e entregam para as pessoas dizendo que estão liberados para produzir isto aqui em
156 Arapongas, mas que há a presença do THC Delta 9 na composição. O Presidente Zanatta comenta que é um
157 ilícito a ser denunciado. A Conselheira Íyálòrísá Joilda comenta que até hoje o Brasil não conseguiu ter dados
158 reais do quesito raça cor, não existindo estratificação que corresponde a realidade das pessoas autistas e
159 que a luta dentro do movimento negro é para que esses dados sejam reais, frisa que falam de
160 afrodescendentes, que o Sistema já está em colapso. Comenta do tempo de espera para uma criança ter um
161 diagnóstico, citando de 02 a 03 anos, do processo de consultas como pediatra, neuropediatra, exame de
162 imagem e que apenas em Curitiba que conseguem fazer a tomografia com sedação. Salienta ainda que não
163 há pessoal suficiente, devido existir equipe multiprofissional para fechar o diagnóstico, faltando também no
164 SUS acesso a exames específicos para que o médico tenha condições de fechar o diagnóstico. Menciona
165 que as crianças pretas que ficam muito na fila e que os pretos e pretas estão de forma invisível, que não
166 aceita a comparação de África e Europa, que a primeira não usa agrotóxicos. O Conselheiro Alecsandro
167 expõe que os estudos demonstram que aquelas comunidades que não estão sendo industrializadas, assim
168 como não utilizam praguicidas e pesticidas, estão protegidas das questões ambientais, cita do sub
169 financiamento do SUS, da rotatividades dos profissionais médicos credenciados e orienta que o exame de
170 ressonância com sedação não faz diagnóstico de autismo, mas sim a observação clínica neurológica dentro
171 do consultório por equipe multiprofissional, na qual os professores precisam estar envolvidos. Menciona que
172 se for dado diagnóstico sem a ressonância aumentará o número de 2.400 para 5.000, pois serão outras
173 doenças que serão chamadas de autismo, sendo essa a finalidade do exame. O Presidente Zanatta comenta
174 que não nenhum estudo genético para o recorte de raça/cor em relação ao autismo, não tendo a

175 comprovação também do que foi falado pela Conselheira, sobre a fila do SUS e do quantitativo de negros a
176 mais tempo do que brancos, que o SUS é de todos e o negro e branco na fila se colocados padecem igual,
177 explana agradecimento ao Conselheiro e profissional médico Alecsandro pela apresentação. Ato contínuo,
178 com a palavra a Sra. Eloise Holandini agradece o convite, informa ser mãe de autista, atualmente com 22
179 anos, tendo recebido o diagnóstico há 20 anos, comenta da dificuldade de acesso por questões financeiras
180 para terapias, da falta de informações na época, do acesso ao tratamento médico, do diagnóstico inicial de
181 esquizofrenia e psicopatia em seu filho que tinha apenas 1 ano e 8 meses, do preconceito, da transição do
182 filho por 11 escolas, dos incentivos que proporcionou o seu filho a conhecer comércio, igrejas, feiras, dos
183 desafios, da inserção do mesmo em escola pública e atualmente cursando biologia na UEL. Expõe que até
184 mesmo o autismo leve é difícil, que então incentiva as mães a saírem com seus filhos, até por curto prazo,
185 mas para que essas crianças conheçam um pouco de tudo, que o Grupo AMAAAR tem 14 anos e conta hoje
186 com 250 famílias cadastradas, trabalhando com a conscientização em pequenas ações, que já houve 03
187 edições da corrida do autismo antes da Pandemia, informa que irá desvincular-se do Grupo AMAAAR esse
188 ano, mas que o Grupo se tornará em associação e terá sede. Afirma que o Poder Público de Arapongas é
189 unido e apoia a sede, que ainda há demandas pela falta de professor de apoio, neurologista, que não tem
190 equipe multidisciplinar, que ainda existem crianças que estão esperando para exames para poder continuar,
191 mas que falam para as mães que estas precisam fazer acontecer todos os dias e que o intuito do Grupo
192 AMAAAR é de preparar a sociedade para o autista. O Presidente Zanatta e o Plenário agradecem a
193 manifestação da Sra. Eloise e de sua experiência de vida. Faz lembrança aos Conselheiros que há o parecer
194 do Conselho, o qual será elaborado diante dos dados ofertados, seguindo a sequência dos Relatórios
195 Quadrimestrais, que então após essa reunião e conforme as falas exercidas, será elaborado novamente o
196 parecer do Conselho para ser anexado ao DigiSus, sendo nesse caso que o relatório estará digitalizado e
197 aprovado. Com a palavra o Secretário Moacir inicia o **3º Ponto de Pauta_ Apresentação do Relatório**
198 **Anual de Gestão 2023**; faz referência a **Diretriz N°01 - 1 - Fortalecimento Da Rede Materno Infantil**,
199 Objetivo N° 1.1 - Organizar e Qualificar a Atenção Materno Infantil, Item 1. Ampliar para 90% o percentual de
200 gestantes com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal, atingido em 2023 em 90,53, com meta alcançada
201 de 104,06, no qual foram realizadas diversas ações. Cita o 2. Descentralizar o atendimento do pré-natal, para
202 as 30 equipes de Estratégias Saúde da Família; sobre esse assunto informa que hoje mais de 50% das
203 equipes realizam o pré-natal descentralizado, atingiram 17,00, que foram registrados até a segunda quinzena
204 de abril 02 óbitos infantil. Cita o 3. Vincular 100% das gestantes SUS, aos hospitais de referência, para a
205 realização do parto, conforme estratificação de risco, meta alcançada. Cita o Item 4. Reduzir o percentual de
206 13,34 %, de casos de prematuridade referente ao ano 2020, nas gestantes do município, alcançando 13,50.
207 Cita o 5. Realizar e monitorar o tratamento de 100% das gestantes com sífilis, notificadas no SINAN, informa
208 que chegaram a 100% desse monitoramento. Cita o 6. Aumentar em 1% o número de partos normais nas
209 (gestantes SUS) em relação ao ano anterior; sobre essa meta afirma que não conseguiram aumentar, sendo
210 alcançado apenas 0,25% em 2023, salienta, portanto, do trabalho que tem sido realizado pelas Equipes de
211 Saúde da Família, pelo CISAM, mas que há ainda a necessidade de convencimento dessas mães durante a
212 abordagem, da resistência dos profissionais que atuam nessas áreas, que acabam desestimulando as
213 próprias gestantes. Cita o 7. Realizar no CISAM, Atividades mensais em grupos, ou individual com as
214 gestantes, minimamente 01, para orientações, informa que foram 12 atividades realizadas. Cita o 8. Manter a
215 investigação de todos os óbitos infantis e fetais, ocorridos; sobre esse assunto menciona que foram 02 óbitos
216 infantis e 02 fetais até o momento, afirmando que ainda não foi finalizado a investigação das causas. Cita o
217 9. Implantar a gestão de casos, nas gestações, principalmente nas de alto risco, alcançado 100%. Informa
218 que há uma equipe do CISVIR que atende alto risco no Município e que será iniciado o atendimento dessas
219 gestantes estratificadas de alto risco parte no CISVIR e outra no CISAM pelos médicos que tem aptidão para
220 esse atendimento. Cita o 10. Subvencionar com 01 entidade filantrópica, que oferece serviços de
221 atendimentos hospitalares, para gestantes, recém-nascidos e crianças. Menciona sobre esse assunto que a
222 Entidade é a Irmandade da Santa Casa. O Presidente Zanatta da ciência ao Plenário que começaram com a
223 Comissão de Finanças, para se apropriarem mais do convênio de parceria, com aferição de escalas,
224 honorários, sendo pauta debatida dentro do CMS, perpassando pela questão assistencial. Com a retomada
225 de apresentação o Secretário Moacir faz referência ao Item 11. Reduzir a incidência de 01 caso de Sífilis
226 Congênita, em menores de um ano de idade; sobre esse item afirma que precisará ser revisto. Cita o 12.
227 Alcançar 75% de homogeneidade da cobertura vacinal do calendário básico da criança; menciona sobre o
228 assunto que essa é uma fragilidade, pois para cumprir a meta, precisam alcançar no mínimo 75% de todas
229 as vacinas. Faz sugestão de trazer para discussão no Conselho sobre aquelas vacinas não atingidas, das
230 fragilidades, das metas não alcançadas. Cita o 13. Manter o coeficiente de mortalidade infantil, inferior a
231 10/1000 nascidos vivos; sobre esse assunto salienta que esse dado não foi cumprido. Cita o 14.
232 Disponibilizar o acesso ao medicamento palivizumabe, para as crianças, que atendam aos critérios da Nota

233 Técnica da SESA - Pr, meta alcançada. Cita o 15. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em
234 menores de 5 anos, 100% da meta cumprida. Cita o 16. Realizar e monitorar o tratamento, de todas nas
235 gestantes notificadas com Toxoplasmose, meta atingida. Comenta que o próprio sistema faz o cálculo do
236 percentual. Cita o 17. Reduzir a RMM razão de mortalidade materna no município; sobre esse assunto afirma
237 que houve redução e que é importante trazer esse detalhamento em números absolutos comparado com
238 2022 e 2023. Cita 18. Manter o percentual de 10% gestantes adolescentes no Município, meta cumprida.
239 Item19. Manter o atendimento de todas das gestantes estratificadas de alto risco, no Município de
240 Arapongas, (no ambulatório do CISAM e ou ambulatório CISVIR instalado no Município, informa que foram
241 250 gestantes, todas estratificadas. Faz referência a **Diretriz Nº 2 - Fortalecimento Da Rede De Urgência E**
242 **Emergência**, OBJETIVO Nº 2.1 - Proporcionar Acesso e Assistência Qualificada, em Tempo Oportuno às
243 Pessoas em Situação de Urgência e Emergência nos Pontos de Atendimento. Cita o Item1. Manter em
244 funcionamento, as 06 unidades de Atendimento de UE, meta alcançada. Cita o 2. Realizar capacitação anual,
245 a todos profissionais, que integram a rede de atendimento, de urgência e emergência. (SAMU, 24 horas,
246 UPA, e os serviços 18 horas), meta alcançada. Cita o 3. Implementar protocolos assistenciais na rede de
247 urgência e emergência. Com foco no atendimento qualificado do traumatizado, meta alcançada. Cita o 4.
248 Manter o uso do prontuário eletrônico, nos 06 Serviços de Atendimento UE: Upa, Pai, 24 horas e 03 PA 18
249 horas e SAMU, meta alcançada. Item 5. Manter uma base implantada descentralizada do SAMU, composta
250 por, 01 USA 02 USB, no Município, sobre esse assunto, externa convite ao Plenário para inauguração no dia
251 de amanhã às 10h00 da nova base descentralizada do SAMU, localizada entre a rua Marabú e Drongo. Cita
252 6. Manter as atividades das unidades UPA/PAI, os três 18 horas e o serviço de atendimento 24 horas Alberto
253 Esper Kallas, metas mantidas. Faz referência a **Diretriz Nº 3 - Fortalecimento Da Rede De Atenção**
254 **Psicossocial** - OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e Qualificar o Acesso da População às Ações e Serviços de
255 Atenção Psicossocial. Cita Item 1. Manter 100% de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
256 com as ações de matriciamento mensais, em todos os territórios do Município; sobre esse assunto expõe que
257 houveram reuniões de matriciamento principalmente pelas equipes de Atenção Básica, com discussões de
258 caso, frisa da dificuldade que encontram pela rotatividade dos profissionais. Cita o 2. Realizar reuniões de
259 educação permanente em serviço e 02 capacitações anuais para equipe, atender conforme as ações
260 preconizadas, na política de saúde mental, meta atingida, sugere para discutirem sobre a ampliação dessa
261 meta. Cita o 3. Implantar o atendimento por CAPS - i, realizado forma separada do atendimento do adulto em
262 local próprio; sobre esse assunto afirma que a meta ainda não foi cumprida, estando com 80% da construção
263 realizada do mesmo, o qual esperam que seja realizado a inauguração ainda nesse ano. Cita o 4. Implantar e
264 manter atualizado o protocolo de saúde mental; sobre esse assunto informa que é um desafio e que está
265 havendo uma forte discussão no Comitê Inter setorial de Saúde Mental. O Presidente Zanatta comenta sobre
266 o Protocolo, das ações fomentadas dentro do Comitê como estes representantes do Conselho junto ao
267 Gestor, o qual o documento está sendo alavancado pela Secretaria Executiva do Conselho junto a
268 profissional Psicóloga Flávia, disseminando as informações para os diferentes atores, profissionais
269 envolvidos dos diferentes segmentos, cita exemplo CAPS, Atenção Primária, Secretaria de Educação,
270 Segurança Pública. Expõe na ocasião que foi recebido o modelo de protocolo que a Polícia Militar utiliza,
271 onde está sendo feito uma nova redação, para que tenha como base a definição feita pela Polícia Militar do
272 Paraná, implementado a Secretaria de Segurança Pública do Município como coparticipe das ações na
273 tratativa de Saúde Mental. Com a retomada de apresentação o Secretário Moacir cita 5. Implantar 01 serviço
274 de atendimento de saúde mental para os servidores; sobre esse assunto menciona que já estão no caminho,
275 pois está havendo uma agenda protegida para os servidores, principalmente no Jaime de Lima na área de
276 psiquiatria, mas que não conseguiram chamar de um serviço implantado, pois há algumas coisas que
277 precisam ser estruturadas. O Conselheiro Alecsandro comenta que na questão dos servidores a Secretaria
278 de Saúde não pode fugir dessa responsabilidade, mas que o IPPASA e o Sindicato dos Servidores são os
279 maiores interessados em também participar da solução dessa demanda, salienta dos servidores afastados e
280 aposentando precocemente por doença mental, mais vai impactando no saldo daquela Instituição de
281 Previdência. Menciona que assim como o INSS é chamado pelo Ministério da Saúde em algumas pautas,
282 sugere que o IPPASA também deveria ser chamado pelo Secretaria Municipal para essa pauta. O Secretário
283 Moacir comenta da possibilidade de participação também dos inativos, pois são moradores com participação
284 financeira ativa do próprio IPPASA, para tentarem ter essa discussão mais ampliada tanto para servidores
285 ativos como inativos. Cita a **Diretriz Nº 4 - Fortalecimento Da Rede De Saúde Bucal** - OBJETIVO Nº 4.1 -
286 Manter a Organização da Rede Saúde Bucal, para Garantir a Oferta da Atenção, por Meio de Ações de
287 Promoção, Prevenção e Controle e Tratamento de Doenças Bucais. De Forma Articulada e Resolutiva. 1.
288 Atingir minimamente 62% a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária, meta
289 cumprida com atingimento de 69,67%. Cita o Item 2. Implantar atendimentos para urgências odontológicas
290 24 horas, sobre esse assunto sugere de mudar no Plano ou rediscutirem, justificando que não tem e não

291 identificaram essa necessidade até o momento, pois existe o atendimento de Saúde Bucal nos Pronto
292 Atendimento 18h até as 22h00 e aos sábados e domingo plantões odontológicos, comenta que é
293 interessante, mas que não há alta demanda para ter 24h. A Conselheira Iyálòrisá Joilda comenta que não
294 poderia deixar passar em branco a passagem da Dra. Adriana Pessoa, que fazia trabalho especializado com
295 crianças especiais, onde fez uma grande contribuição, na qual a mesma lutou muito por essa causa para
296 atender esse público. Ressalta que quando se fala de IPPASA, saúde do servidor e de tantos destes
297 acometidos em sua saúde mental e física, por questões de desdobramentos e grandes demandas para
298 atender a saúde dentro do SUS, deixando a sua homenagem para a mesma. O Secretário Moacir menciona
299 sobre a Dra. Adriana, a qual foi credenciada por longo período e que sempre se disponibilizou a estar
300 realizando esse tipo de atendimento, deixando também a homenagem pelo serviço prestado em saúde bucal
301 no Município. Ato contínuo, o Secretário Moacir retoma a apresentação citando o Item 3. Implantar o serviço
302 para procedimentos de implantes dentários e próteses sobre implantes, por meio de serviços próprios (CEO),
303 sobre esse assunto expõe que infelizmente terminarão a Gestão sem conseguir implantar, hoje o serviço é
304 referenciado por meio do Consórcio, uma vez que neste existe contrapartida do Ministério da Saúde na
305 realização desse serviço, afirma que existem críticas e melhoras nos serviços prestados. Comenta que
306 implantar o serviço de procedimentos de implantes dentários e próteses sobre implantes oneraria muito o
307 Município se comparado com outras demandas que julgam mais importantes na atualidade, citando como
308 exemplo diminuir a fila para exames de endoscopia e colonoscopia, de ultrassom, estando também com fase
309 de negociação com mais um médico especialista em Neurologia, tendo como foco o atendimento das
310 crianças. Afirma que não descartaram a possibilidade de realização de parceria, termo de cooperação com
311 Universidades para que possa ser oferecido no Município. Cita 4. Pactuar com a SESA, Hospital de
312 referência, para o atendimento odontológico, em nível hospitalar para pacientes com necessidades especiais.
313 O Presidente Zanatta explana sugere para o Secretário Moacir para seguir somente a apresentação nas
314 Diretrizes, devido tempo hábil, sendo também colocado por este de ser citado as metas que não foram
315 cumpridas, citando o Item 8. Implantar o pré-natal odontológico e ações de atendimentos para minimamente
316 60% das gestantes de forma compartilhada, com os demais profissionais da atenção primária; sobre esse
317 assunto comenta que esse é um dado novo que está sendo monitorado pelo MS, atingindo apenas 43%. Item
318 10. Implantar consultas de puericultura odontológica com acompanhamento de minimamente 70% das
319 crianças, de zero a dois anos; sobre esse assunto comenta que a meta foi cumprida apenas em 58%. Cita
320 **Diretriz Nº 5 - Implantar Linha De Cuidado À Saúde Do Idoso - OBJETIVO Nº 5.1 - Estruturar a Atenção**
321 **Integral à Saúde da Pessoa Idosa. Identificar Risco para Fragilidades, Evitando a Institucionalização,**
322 **Internações Hospitalares e Óbitos.** Cita o Item 3. Realizar minimamente, 01 capacitação para os
323 profissionais da Atenção Primária, sobre a Política de Saúde do Idoso; sobre esse assunto afirma que
324 infelizmente não conseguiram fazer no ano de 2023, necessitando ter esse foco esse ano. O Presidente
325 Zanatta comenta de ser encaminhado expediente a Sra. Clara após reunião, para que sejam identificadas
326 quais as metas e ações que não foram cumpridas, para se apropriarem destas questões especificamente.
327 Cita **Diretriz Nº 6 - Fortalecimento E Organização Da Atenção Primária A Saúde - OBJETIVO Nº 6.1 -**
328 **Qualificar as Ações e Serviços, Promovendo a Integralidade e a Equidade nas Redes de Atenção à Saúde.**
329 Cita o Item 1. Promover a ampliação de percentual de cobertura populacional, estimada pelas equipes da
330 Atenção Básica, meta alcançada. Item 2. Reduzir abaixo de 27% as internações por causas sensíveis na
331 Atenção Primária em Saúde, informa que precisa verificar. Cita o 8. Aderir a Estratégia Amamenta e Alimenta
332 Brasil (EAAB), com certificação, meta não cumprida; sobre esse assunto a Conselheira Iyálòrisá Joilda
333 questiona saber o porquê não está sendo alcançado a meta, a Conselheira representante da Entidade AIABA
334 Conceição da mesma forma faz questionamento e relato de sua experiência profissional no Município de
335 Palmeira, onde reside quanto essas questões para que também levassem ao Conselho de Saúde. O
336 Secretário Moacir retoma a apresentação e cita o 9. Reformar e ou construir, mais 03 novas unidades
337 básicas de saúde e 03 unidades de Apoio Rural, visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de
338 atendimento aos usuários, meta alcançada. Cita 10. Ampliar o número de unidades, com sala de vacinas
339 implantadas; sobre esse assunto afirma que não foi possível ampliar, tendo a expectativa que após a
340 terceirização da UPA tenham profissionais para fortalecer a Atenção Básica e ampliar o número de salas de
341 vacina. Cita o 11. Manter a adesão, ao programa mais médico. Oferecido pelo governo federal, ao município
342 de Arapongas, meta mantida. Cita o 12. Manter o seguimento/tratamento de mulheres, com diagnóstico de
343 lesões intraepiteliais, de colo de útero, meta mantida. Item 13. Aumentar a proporção de cura de casos novos
344 de hanseníase. Para minimamente 89%. Item 14. Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar
345 com confirmação laboratorial, comenta de criticar sobre os parâmetros. Cita 15. Reduzir o percentual de
346 morbimortalidade por doenças crônicas sistêmicas (IAM, HAS DM, DPOC, OBESIDADE). Em 1% ao ano,
347 item a verificar. Item 16. Diminuir número de óbitos prematuros de (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4
348 principais (DCNT) doenças do aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e doenças respiratórias crônicas, meta

349 cumprida. Cita o 17. Implantar a linha de cuidado para o controle da obesidade, meta cumprida. Cita o 18.
350 Implantar 03 equipes, para atendimento domiciliar e entrega de medicamentos, meta não cumprida, sendo
351 que até o momento foi implantada 01 equipe do Melhor em Casa. Cita o 19. Implantar 01 médico pediatra em
352 cada 05 equipes ESF, meta alcançada. Cita o 20. Ampliar 100% a frota de veículos da Atenção Básica; sobre
353 esse assunto explica que o item tem que ser verificado, meta foi cumprida. Cita o 21. Aderir ao Programa
354 Consultório de Rua; sobre esse assunto frisa que é um desafio e que ainda não conseguiram avançar nessa
355 questão. O Conselheiro Alecsandro comenta que devido ao Centro POP atender Pessoas em Situação de
356 Rua e atualmente estar localizado na região do Conjunto Bandeirantes, Vila Cascata, indaga da possibilidade
357 de ao menos uma vez na semana o deslocamento da equipe no Centro POP, mencionando da Atenção
358 Básica. O Secretário Moacir coloca que tanto o Zanatta quanto a Secretária de Assistência Social são
359 sensíveis a essa pauta e poderia trazer essas questões, sugere também de agenda protegida para
360 atendimento desse público na Unidade de Saúde. O Conselheiro Alecsandro menciona que também seria
361 interessante que tivessem a cada sexta-feira uma Unidade de Saúde acompanhando casos de hanseníase.
362 O Secretário Moacir diz que precisam aproveitar a questão de serviços especializados para capacitação do
363 serviço em Atenção Básica. O Presidente Zanatta destaca que antes de conjecturarem qualquer ação
364 procurarem a Secretaria de Assistência Social e o Centro POP para verem sobre essa ambiência. Cita o Item
365 22. Compor 01 equipe multiprofissional, com a finalidade de realizar atendimento ao público escolar
366 priorizando a saúde mental, saúde bucal e Nutricional; sobre esse assunto afirma que foram realizadas
367 algumas ações, mas que não podem ter como uma equipe formada. Item 23. Reduzir abaixo de 26% as
368 internações por causas sensíveis a Atenção Básica. Item 24. Implantar ações de planejamento familiar, meta
369 alcançada. Item 25. Realizar oficinas, para orientar os profissionais, quanto aos de tratamentos da
370 Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Tabagismo e Obesidade, meta alcançada. Cita a **Diretriz Nº 7 -**
371 **Fortalecimento Das Ações De Promoção Da Saúde - OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a Intersetorialidade, no**
372 **Desenvolvimento das Ações e Reduzir Vulnerabilidade e Riscos à Saúde, relacionados aos seus**
373 **Determinantes e Condicionantes. Cita o 1. Ampliar para 80% o percentual de cobertura, de acompanhamento**
374 **das condicionalidades de saúde, do Programa Bolsa Família, meta alcançada, informa que tem uma**
375 **servidora da Secretaria que tem feito esse acompanhamento semanal com as equipes. Cita o Item2. Realizar**
376 **campanha anual do outubro Rosa, meta cumprida. Cita o 7. Realizar a campanha Anual dezembro Vermelho,**
377 **menciona que a meta não foi cumprida, salientando que possam finalizar o ano fazendo essa campanha. Cita**
378 **8. Realizar a campanha anual, Mês da Saúde na Escola, meta não cumprida. Cita o 11. Aderir 100% ao**
379 **Programa Nacional Saúde com a Gente, informa que fizeram 90% de adesão das vagas disponibilizadas,**
380 **alcançando 90% da meta. Cita **Diretriz Nº 8 - Fortalecimento E Estruturação Da Regulação Dos Acessos****
381 **Aos Serviços Do Sus - OBJETIVO Nº 8.1 - Propiciar o Acesso com Equidade, qualificado aos Usuários,**
382 **para os Diversos Serviços da Rede de Atendimentos de Forma Adequada e no Tempo Oportuno. Cita 4.**
383 **Manter em atividade as práticas integrativas complementares – PIC, meta não cumprida. Cita o 5. Manter o**
384 **funcionamento do ambulatório de feridas, para tratamento de feridas de grau II, comenta que hoje não podem**
385 **falar que é um ambulatório de feridas, pois há algumas profissionais que atuam no ambulatório do Jaime de**
386 **Lima, sendo então meta não cumprida. Cita o 10. Complementar os atendimentos para casos especiais,**
387 **adquirindo medicamentos e materiais necessários, que não fazem parte do Rol /Lista Básica do Ministério da**
388 **Saúde. Oriundos de demandas do Ministério Público e Demandas Judiciais. O Conselheiro Alecsandro faz**
389 **menção sobre as recomendações do Ministério Público e demandas Judiciais sobre a questão para o uso de**
390 **determinados medicamentos. Coloca que se o MP encaminha a recomendação verifica do atendimento ou**
391 **não e se o Juiz determina, precisa ser feito, pois não está dentro da previsão orçamentária. O Secretário**
392 **Moacir comenta da Meta 10, que precisam discutir da necessidade de estar ou não, porque será preciso**
393 **cumprir aquilo que aparecer, muitas vezes sendo por mandato judicial. O Conselheiro Alecsandro menciona**
394 **que a maioria dos mandatos judiciais saem do Estado, da Regional. O Presidente Zanatta comenta que o**
395 **Estado está estendo para os Municípios diversas demandas que não são próprias, citando como exemplo os**
396 **pedidos de tomografia com ressonância que aqui não faz, sendo feito apenas na região de Curitiba, indaga**
397 **se o contratado HONPAR não tem condições de fazê-lo, questionando o porquê o Estado não contrata esse**
398 **serviço que é de interesse, ou é porquê o Prestador não oferece cita. Faz lembrança que o Prestador disse**
399 **da cobrança de anestesia para exame de endoscopia, falando inverdade que o anestesista está junto,**
400 **interrogando que na ressonância não podem estar, que não faz e a demanda reprimida fica com estes.**
401 **Afirma que a demanda é do Estado, sendo que então colocam como meta dentro da Programação, como se**
402 **o Município precisasse dar conta, mas que não é do Município. O Conselheiro Alecsandro expõe que a**
403 **ordem judicial, a ação deve ser contra o Estado, pois as demandas que são judicializadas são média e alta**
404 **complexidade, pois se tiver que judicializar o básico tem que ser criminal porque não cumpriu. Com a**
405 **retomada de apresentação o Secretário Moacir cita 13. Alterar o horário de funcionamento das 29 unidades**
406 **básicas de saúde, meta não cumprida. **Diretriz Nº 9 - Fortalecimento Da Gestão Dos Serviços Próprios -****

407 OBJETIVO Nº 9.1 - Investir em Infraestrutura, como: Reformas das Unidades Próprias, Construção de Novas
408 Unidades. Locação, Aquisição, Manutenção de Mobiliários, Equipamentos e Veículos da Frota da Saúde. Cita
409 o Item 1. Realizar construção, reformas e adequação na infraestrutura de 35% das unidades de saúde
410 visando melhorar as condições de trabalho e de atendimentos aos usuários, meta alcançada em 20%.
411 Comenta que hoje existem recursos e que estão na fase de elaboração de planilhas orçamentárias para
412 aprovação do Estado, para que possam licitar esses projetos que foram liberados pelo Estado, tanto de
413 construção quanto de reforma. Cita o 3. Adquirir 35 novos veículos para a renovação da frota do transporte
414 sanitário, e outros, meta não cumprida em 2023. Cita o 4. Adquirir imóveis para ampliar o funcionamento dos
415 serviços de saúde, em prédios próprios, meta não cumprida. Cita o 5. Manter em funcionamento a clínica de
416 fisioterapia municipal, meta cumprida. Item 9. Implantar 01 serviço de ultrassonografia no CISAM - centro
417 Integrado saúde de atendimento da mulher, sobre esse assunto afirma que a meta foi cumprida, precisando
418 verificar. Cita o Item 10. Realizar a implantação de 02 ambulatórios para atendimentos aos Diabéticos,
419 informa que a meta não foi cumprida. Item 11. Manter a implantação melhorias de acesso e ambiência nas
420 unidades de saúde, que se fizerem necessário. Para oferecer maior acessibilidade e conforto, aos usuários e
421 portadores de deficiência, meta não cumprida, esclarecendo que é relacionado a questão de reformas das
422 Unidades. Cita **Diretriz Nº 10 - Fortalecimento Da Política De Assistência Farmacêutica - OBJETIVO Nº**
423 **10.1 - Promover o Acesso da População, aos Medicamentos Contemplados nas Políticas Públicas de Saúde,**
424 **e aos Cuidados Farmacêuticos.** Cita 4. Ofertar 02 capacitações anuais para as equipes de Assistência
425 Farmacêutica, sobre esse assunto menciona que precisará verificar quanto as capacitações. Cita o 5.
426 Elaborar 01 relação municipal de medicamentos, REMUME, meta não cumprida, informa que está em fase
427 de elaboração. Cita 8. Ampliar 100% o horário de funcionamento da farmácia do componente especializado,
428 passando a atender 12 horas por dia, sobre esse assunto informa que a meta não foi cumprida, precisando
429 verificar da alteração, pois consta 50%. Cita o 9. Ampliar em 20% a capacidade de dispensação de
430 medicamentos nas unidades de serviços 18 horas, meta não cumprida. Cita **Diretriz Nº 11 - Fortalecimento**
431 **Da Política De Vigilância Em Saúde - OBJETIVO Nº 11.1 - Identificar e Monitorar, com Base na Análise de**
432 **Situação de Saúde e na Avaliação do Risco, os Determinantes e Condicionantes de Doenças e Agravos.**
433 **Com o Objetivo de Realizar Ações de Intervenções nas Causas Identificadas.** Cita o Item 1. Realizar
434 investigação em 100% dos óbitos maternos, infantis e fetais, informa que a meta foi cumprida, precisando
435 verificar o documento que consta 0. Cita o 3. Encerrar em 90% dos casos de Doenças de Notificação
436 Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação, chegaram
437 a 80% da meta cumprida. Cita o 6. Manter a proporção de 88% de contatos examinados de casos novos de
438 Hanseníase, sobre esse assunto o Conselheiro Alecsandro informa que em alguns casos estes tem
439 conseguido fazer a avaliação, explica que a cada pessoa diagnosticada com Hanseníase é preciso buscar
440 dez pessoas do convívio do paciente, sendo esta a dificuldade de chegar até estes. Cita o 9. Manter a
441 realização das ações de saúde, na cadeia pública local/sistema prisional, meta não cumprida, explica que a
442 cadeia ficou um ano fechada, onde os detentos estavam locados na cadeia de Rolândia. Expõe
443 agradecimento ao Conselho da Comunidade, na questão do apoio que será dado em recurso para a
444 instalação do consultório odontológico na nova Cadeia Pública de Arapongas. O Conselheiro Alecsandro
445 destaca que o Conselho da Comunidade tem recurso, menciona que estão onerando recurso escasso da
446 Secretaria de Saúde. O Conselheiro Marcos comenta que agora o Conselho da Comunidade tem uma sede,
447 podendo então demandar trabalhos, afirma que o Conselho tem CNPJ, tendo dois funcionários que estão
448 trabalhando no local, menciona que será feito projetos e que precisarão de parceria para fazer, que o
449 Presidente atual é Reinaldo Cavina. O Presidente Zanatta comenta que irá externar desejo para participar de
450 uma próxima reunião. O Secretário Moacir retoma a apresentação e cita o 12. Realizar no mínimo 04 ciclos
451 anuais de visitas domiciliares, para o combate a dengue, com cobertura de no mínimo 80% de imóveis
452 Vistoriados pelos agentes de controle vetorial, sobre esse assunto informa que há duas justificativas de não
453 ter sido feito, pois esses agentes já estavam combatendo a Dengue. Cita 13. Manter a realização de 04
454 reuniões anuais, ou seja 01 cada trimestre e as ações relativas do Comitê Gestor Inter setorial do Controle da
455 Dengue, meta alcançada em 75%. O Presidente Zanatta faz menção aos comentários feitos pelos
456 representantes do SISPAMAS, Conselheiro Sérgio Azevedo, diante das críticas que foram feitas sobre a
457 Dengue no Conselho, politizando a questão e colocando da falta de cumprimento de obrigações ou por parte
458 da Gestão do Município, sendo que agora seria o local para isso, durante a Plenária, do que está sendo
459 apresentado, das ações, metas e o que tem sido feito. Cita o 17. Realizar 100% das correções das
460 fragilidades apontadas, no roteiro de supervisão da 16ª Regional de Saúde, cita que foram alcançados 90%,
461 sendo ponto importante de verificar com Pardini qual a correção que não foi possível realizar. Cita o 19.
462 Atingir a meta de manter em 1% o índice de infestação do Aedes Aegypti, meta não atingida. Cita o 20.
463 Realizar no mínimo 04 ciclos de vistas, com ações de controle vetorial da Dengue. Em no Mínimo de 80%
464 dos imóveis, sobre esse assunto comenta que conseguiram realizar apenas um ciclo, enfatizando que não foi

465 devido as visitas, mas sim as recusas, sendo mais de 30 mil imóveis com recusa. Cita o 32. Realizar a
466 renovação da frota de veículos da Visa, carro e motocicleta, para as equipes realizarem as atividades
467 externas, meta não atingida. Cita o 33. Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos básicos de
468 arquitetura, meta não atingida. Cita o 34. Realizar reformas gerais nas instalações do prédio, ou construção
469 de nova sede da vigilância sanitária, visando melhorar as condições de trabalho e qualidade de atendimento
470 à população, meta não cumprida. Cita o 35. Realizar aquisição de mobiliários e Equipamentos e insumos
471 necessários, para adequar as condições de trabalho do setor de Vigilância Sanitária. Anualmente, meta não
472 cumprida. Item 36. Elaborar e confeccionar materiais educativos, orientativos de interesse a saúde para
473 distribuição a população. Por ocasião de realização de campanhas de promoção de saúde, em parcerias com
474 outros setores, meta não cumprida. Cita o Item 37. Realizar 100% das ações relativas ao programa de
475 vigilância da qualidade da água, menciona que tem dúvidas e que precisa verificar. Cita **Diretriz Nº 12 -**
476 **Qualificação Da Gestão Do Trabalho E Da Educação Permanente Em Saúde.** OBJETIVO Nº 12.1 -
477 Fortalecer a Educação Permanente em Saúde e os Processos de Construção de Conhecimento, voltados ao
478 SUS. Cita o 2. Implantar residência multiprofissional no Município, sobre esse assunto comenta que está
479 como meta, mas que será muito difícil implantar. Cita o 3. Definir um local para ser utilizado, como Centro de
480 Educação Permanente em Saúde, meta não cumprida. Cita **Diretriz Nº 13 - Fortalecimento Do Controle**
481 **Social E Ouvidoria No Sus, Como Instrumentos De Gestão E Cidadania.** OBJETIVO Nº 13.1 - Fortalecer
482 as Instâncias do Controle Social e Ouvidoria, ampliando os Canais de Interação com os Usuários do SUS. O
483 Presidente Zanatta esclarece que todas as metas e os indicativos estão sendo cumpridos. O Secretário
484 Moacir faz referência ao Cita Número de Plenárias realizadas anualmente, conforme preconizado em
485 Regimento Interno do CMS, comentando que de 12, foram realizadas 10, atingindo 83,33%. O Presidente
486 coloca que trabalham com o número 12, mas o real é 11, que o CMS como todo lugar para um mês. O
487 Conselheiro Alecsandro frisa que na verdade não precisariam parar um mês, não havendo essa necessidade.
488 Cita 7. Participar do processo de prestações de contas, quadrimestralmente e anualmente, junto ao
489 Legislativo, conforme determina a lei nº 141/2012, alcançando 33%. Cita 9. Garantir a participação dos
490 Conselheiros aos cursos, oficinas e capacitações ofertados, 50%, afirma que precisará verificar. Cita a
491 **Diretriz Nº 14 - Qualificação Da Gestão Do Financiamento Em Saúde -** OBJETIVO Nº 14.1 - Otimizar o
492 Uso dos Recursos Orçamentários e Financeiros da Saúde. Utilizando os Processos Disponíveis de Gestão
493 do Financiamento do SUS. Conforme Prevê as Legislações. Cita 6. Desenvolver e implantar 01 plataforma
494 online de gestão participativa na saúde, meta não cumprida. Cita 7. Revisar Plano de Cargos Carreiras e
495 Remunerações do Quadro de Pessoal da Secretaria Municipal da Saúde, meta não atingida, afirma que não
496 foi revisado, mas que está em processo de revisão, havendo reuniões periódicas. Cita **Diretriz Nº 15 -**
497 **Enfrentamento A Pandemia Da Covid-19 E Cenários Epidêmicos -** OBJETIVO Nº 15.1 - Manter a
498 capacidade de resposta no enfrentamento de cenários Epidêmicos, como a Pandemia da COVID-19, visando
499 a redução ou interrupção da transmissão local, evitando assim a gravidade dos casos e óbitos, sobre esse
500 assunto o Presidente Zanatta comenta que já não é mais a nomenclatura Pandemia, sugerindo da alteração
501 dessa nomenclatura, propõe que se o Plenário concordar podem demandar para a profissional Clara, para
502 que através do Gestor enunciar o que não está sendo cumprido da meta e nesse caso o Conselho se ater a
503 essa propositura, verificar também aquilo que não é interesse, citando que o Município pode extinguir-se da
504 figura do Estado, pois estes não tem as mesmas intenções que o Estado, ressalta da revisão da Diretriz Nº15
505 ou ainda a partir de 2024 seja alterada a mesma. A Conselheira Iyálòrísá Joilda expõe do não cumprimento
506 da meta da inserção da construção da 16ª Diretriz, aprovada em Conferência Municipal de Saúde, sendo
507 uma das metas a serem alcançadas. O Presidente Zanatta frisa de inserir para a Prestação de Consta de
508 2024 a 16ª Diretriz, que passará a ser contabilizada a partir do 2º Quadrimestre de 2024. O Secretário Moacir
509 menciona que obrigatoriamente tem que entrar a Diretriz Nº16, cita da inserção na PAS, cita ainda que
510 precisam mudar o próximo Relatório Quadrimestral para tentarem trazer algo do RAG. O Presidente Zanatta
511 questiona ao Plenário se alguém faz objeção quanto a aprovação do Relatório Anual de Gestão. A
512 Conselheira Iyálòrísá Joilda afirma não fazer objeção, mas que mantém todas essas observações,
513 enfatizando que é preciso tirar a pessoa responsável pelas informações da zona de conforto, pois é
514 inadmissível estarem corrigindo dados, pois se a pessoa faz isso, esse é o trabalho. O Secretário Moacir
515 coloca de assumirem o compromisso das metas não cumpridas de uma maneira sistemática, sugerindo de
516 marcarem reuniões extraordinárias, para que possam pegar 30 minutos de cada reunião a partir da próxima e
517 discutirem quais as fragilidades para o não atendimento das metas. O Presidente Zanatta identificando que
518 não ocorreram manifestações contrárias quanto ao Relatório Anual de Gestão 2023 e sua apresentação,
519 considera o mesmo aprovado. Faz citação ao Termo de Referência para publicação do edital de
520 credenciamento de pessoas jurídicas na área de saúde para atuarem na prestação de serviço profissional
521 médico, para continuidade do Programa PSF - Programa Saúde da Família, reafirma que será encaminhado
522 o referido documento, sendo para ciência e se houver contestação podem estar manifestando, afirma que o

523 salário permanece o mesmo, não sendo acrescido financiamento novo, estando replicado o valor do ano de
524 2023, na ordem de R\$ 4.560.000,00 (quatro milhões e quinhentos e sessenta mil reais), sendo prazo de
525 vigência de 12 meses, esclarece que foi realizado levantamento, citando Campo Mourão no valor R\$112,00 /
526 hora, São Miguel do Iguaçu R\$ 130,00 / hora, Palmital R\$ 107,00 / hora, Ponta Grossa R\$103,00 / hora e
527 Paranaguá R\$116,00 / hora e o de Araongas está a R\$ 95,00 / hora, sendo para PSF e não plantões, pois
528 estes estão entre R\$105,00 a R\$ 110,00 /hora. O Presidente Zanatta esclarece que não colocaria para
529 aprovação, porém para análise e ciência da sua continuidade, prorrogação do Programa ESF, pois não
530 teríamos como o desaprovar o credenciamento frente a sua continuidade na Atenção em Saúde, mas que
531 devemos fazer as articulações e discussões sobre o seu conteúdo, ao que o Secretário Moacir salienta que a
532 questão é que agora estão colocando para ser dado ciência ao Conselho, sendo autorizada sua
533 continuidade. Comunica que será criado um credenciamento de Terapeuta Ocupacional e por ser um
534 credenciamento será colocado em discussão no Conselho. Afirma que buscou tentar aumentar o valor
535 minimamente para R\$100,00, mas que não conseguiram avançar nessa pauta, salientando que pode ser
536 mudado a qualquer tempo, com reajuste, pois sempre há essa demanda, mas que não recebeu o aval da
537 Secretaria de Finanças para esse orçamento. Desta forma, não havendo nada mais a tratar o Presidente
538 Zanatta e o Secretário Moacir, agradece novamente todos os que participaram desta 317ª Plenária Ordinária,
539 dando encerramento a mesma, a qual tendo como base gravação de áudio da citada reunião, eu, Giziele
540 Regina Ruiz Mendes – Secretária Executiva, junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta, em 19
541 de abril de 2024 lavramos a presente Ata.
542